



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E EDUCAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA REDUZIR O IMPACTO QUE O CÂNCER DE MAMA PRODUZ NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Adrielle Marques Garcia<sup>1</sup>

Neli Filomena Soares Lourenço<sup>2</sup>

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>3</sup>

### RESUMO

O câncer de mama entre as brasileiras, contitui-se como um grande problema de Saúde Pública, necessitando de políticas voltadas para a prevenção e tratamento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura confirmando como a a mamografia auxilia na prevenção do câncer de mama, além de esclarecer sobre o papel do enfermeiro educador nas etapas do processo de envelhecimento saudável. Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 10 anos. A mulher idosa, apresenta menores possibilidades quanto ao diagnóstico precoce; ao considerar que ao envelhecer diminuirá o acesso a programas de rastreamento, a métodos de diagnóstico e a tratamentos mais modernos e complexos. Entretanto, a mamografia ainda se configura como o principal e mais eficaz método de detecção precoce para a população. Outra estratégia, envolve a educação em saúde, responsável pela promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Idoso. Neoplasia de Mama. Envelhecimento saudável.

### 1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama entre as brasileiras, contitui-se como um grande problema de Saúde Pública, necessitando de políticas voltadas para a prevenção e tratamento (PASQUALINI, et al, 2021).

Este tema justifica-se pelo crescente número de pacientes idoso longevos, a feminilização da velhice e pelo câncer de mama ser a neoplasia mais comum entre as brasileiras, com cerca de 28% de casos novos anualmente (TEIXEIRA; ARAÚJO, 2021).

Com isso surge a necessidade da equipe de enfermagem entreinar as mulheres idosas para aderir aos exames preventivos de câncer de mama, para que possa contribuir para o envelhecimento saudável.

<sup>1,2</sup> Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

<sup>3</sup> Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Assim é razoável perguntar se as idosas fazem a mamografia regularmente?

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura confirmando como a mamografia auxilia na prevenção do câncer de mama, além de esclarecer sobre o papel do enfermeiro educador nas etapas do processo de envelhecimento saudável.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 10 anos, em português, em 01 livros, 25 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), Google Acadêmico e 08 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca, as palavras-chave da pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população brasileira vem envelhecendo de forma rápida, em 2060 ocorrerá aumento de 25,5% da população em número de idosos, sendo as mulheres sua maioria (IBGE, 2018).

O processo de envelhecimento promove alterações biopsicossociais e consequentemente um declínio na qualidade de vida do indivíduo (VIEIRA E ALMEIDA, 2020).

O câncer de mama possui progressão lenta e quando diagnosticada precocemente, ressalta no aumento da possibilidade de cura e/ou prolongamento da sobrevida. Sua incidência é rara antes dos 35 anos, cerca de quatro em cada cinco casos ocorrem após os 50 anos (SOUZA et al., 2015).

Geralmente, por considerarem os sinais e sintomas iniciais do câncer como parte do processo de envelhecimento, ocorre o diagnóstico tardio retardando o tratamento, destacando a necessidade do cuidado holístico dos profissionais (OLIVEIRA, et al., 2021).

A mulher idosa, apresenta menores possibilidades quanto ao diagnóstico precoce; ao considerar que ao envelhecer diminuirá o acesso a programas de rastreamento, a métodos de diagnóstico e a tratamentos mais modernos e complexos. Entretanto, a mamografia ainda se configura como o principal e mais eficaz método de detecção precoce para a população (SOUZA et al., 2015).

Realizar mamografia periódica reduziu cerca de 30% dos óbitos de câncer em mulheres com mais de 50 anos (SANTOS E CHUBACI, 2011).

A terapêutica do câncer é realizada com um ou mais métodos/técnicas de tratamento combinados, através da indicação médica, como a quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea, cirurgia oncológica ou hormonioterapia paliativa, no qual, tende a diminuir as taxas de estradiol, oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2019).

A mulher idosa com a neoplasia, desenvolve reflexões e questionamentos a respeito da vida pregressa e futura, analisando seu envelhecimento e sua qualidade de vida. Necessitam ser encorajadas para a autoconfiança, visando reduzir as incertezas e melhorar o enfrentamento perante a doença (SIMEÃO, et al., 2013).

Com o envelhecimento saudável, o idoso anseia decidir e executar ações na própria vida, garantindo sua autonomia, mesmo com suas limitações. Portanto, torna-se imprescindível uma assistência ao idoso no decorrer da vida, proporcionando a senescência saudável e ativa (TUMA E SENHORINHA, 2019).



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## CONCLUSÕES

Em virtude da vulnerabilidade do ciclo vital, juntamente com a associação de fatores externos, favorecem a incidência de câncer de mama comumente diagnosticado após os 50 anos.

A mulher idosa com a neoplasia, desenvolverá indagações e reflexões sobre a vida. Portanto, necessitará de assistência voltada para melhorar o enfrentamento perante a doença, aumentando sua qualidade de vida e proporcionando um envelhecimento ativo, a senescência.

O enfermeiro atua diretamente na sistematização da assistência a paciente neoplásica. Para isso, um atendimento que vise á humanização se faz essencial. O cuidado individualizado, proporcionará momentos de escutas e empatia, visando á orientação e resolução dos problemas perante a terapêutica; englobando todas as necessidades demandadas pela paciente. Atuando assim, na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, aumentando a qualidade de vida.

A prevenção primária engloba os fatores predisponentes ao câncer, sendo fundamental para a elaboração de estratégias de prevenção. E a prevenção secundária, envolve as técnicas de rastreamento, juntamente com o diagnóstico e tratamento precoce.

Outra estratégia, envolve a educação em saúde, responsável pela promoção da saúde. Entretanto, apesar das estratégias para prevenção e controle do câncer de mama, a neoplasia ainda corresponde ás altas taxas de mortalidade feminina.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. INCA. **Estimativa 2020**: Incidência de câncer no Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>.

OLIVEIRA, J.C.S.; et al . Sobrevida para o câncer de mama na grande Cuiabá, Brasil: estudo de base populacional. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 42, e20190509, 2021. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472021000100404&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000100404&lng=en&nrm=iso)>. accesson 06 Mar. 2021. Epub Feb 08, 2021. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190509>.

PASQUALINE, et al. Perfil das pacientes com câncer de mama atendidas em um serviço de referência da serra catarinense. *Brazilianjournalofdevoletmet.* **Vol 7, No 1 (2021)**. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23995>

SANTOS, G.D; CHUBACI, R.Y.S. O conhecimento sobre o câncer de mama e a mamografia das mulheres idosas frequentadoras de centros de convivência em São Paulo (SP, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, p. 2533–2540, maio 2011. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2011.v16n5/2533-2540/pt/>. Acesso: 27/01/2021.



Poços de Caldas

## 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SIMEÃO S.F.A.P, et al. Qualidade de vida em grupos de mulheres acometidas de câncer de mama. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(3):779-788, 2013. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v18n3/24.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v18n3/24.pdf). Acesso: 27/01/2021.

SOUZA, C.B.; et al. Estudo do tempo entre o diagnóstico e início do tratamento do câncer de mama em idosas de um hospital de referência em São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p. 3805–3816, dez. 2015. Disponível em: <https://www.scie-losp.org/article/csc/2015.v20n12/3805-3816/pt/#>. Acesso: 27/01/2021.

TEIXEIRA, L. A. E; ARAÚJO, L. A. Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século XX. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 29, n. 3 [Acessado 5 Março 2021] , e180753. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180753>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180753>.

TUMA, R.; SENHORINHA, K. A qualidade de vida e a contribuição da enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde. *Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad*, ISSN 2387-0907, ISSN-e 2603-9443, Vol. 5, N°. 2, 2019, págs. 14-24. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6947872>